

Campanha de vacinação contra gripe. Saiba tudo sobre a H3N2, Einstein inicia em São Paulo

<?xml:namespace prefix = "o" ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Entre janeiro e 7 de abril, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde [registrou 286 casos de gripe e 26 mortes pela doença no Brasil](#). Desse total, 12 foram causadas pelo H3N2, que é a mutação do vírus que deve predominar no inverno brasileiro em 2018 e que, no Hemisfério Norte, infectou mais de 47 mil pessoas entre dezembro de 2017 e janeiro deste ano. A imunização é a principal forma de prevenir o problema e seus sintomas - que podem ser fatais - e minimizar o risco de uma epidemia. Na Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, a campanha de vacinação já começou com a disponibilidade de 23 mil doses. A partir dos seis meses de idade, a vacinação já é recomendada.

“O ideal é que a vacinação aconteça em abril e maio, antes de o vírus começar a circular para valer no Brasil, o que deve ocorrer na proximidade do inverno, em maio”, explica o médico Alfredo Elias Gilio, coordenador técnico da Clínica de Imunização. A proteção contra os micro-organismos no corpo humano se dá depois de 10 dias. Chamada de quadrivalente, o imunizante oferecido pelo Einstein por R\$ 160,00 protege contra quatro vírus predominantes neste inverno - AH1N1, AH3N2, B Yamagata e B Victoria. Já as vacinas que serão disponibilizadas pelo Ministério da Saúde gratuitamente às pessoas pertencentes aos grupos de risco - crianças, idosos e grávidas, por exemplo - são trivalentes. Ou seja, protegem contra três subtipos de vírus Influenza tipo A: H1N1, H3N2 uma para Influenza tipo B.

Todos podem se vacinar. Mas há grupos prioritários

<?xml:namespace prefix = "v" ns = "urn:schemas-microsoft-com:vml" /><?xml:namespace prefix = "w" ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:word" />A vacina contra a gripe é segura e recomendada para todas as faixas etárias, com exceção de pessoas alérgicas à proteína do ovo. Porém, há grupos prioritários na campanha, como crianças entre 6 meses e 5 anos, pessoas com mais de 60 anos e gestantes, por serem mais vulneráveis **aos efeitos do problema e sofrerem mais com os sintomas e agravamento além dos sintomas gerais como dor no corpo, febre e coriza**. “A evolução do quadro de gripe pode resultar em complicações como pneumonia, sinusite, piora das doenças crônicas como insuficiência cardíaca, asma ou diabetes. Pode levar à internação e até a morte”, afirma o médico do Einstein.

A vacina

A definição dos vírus que compõe a vacina a cada ano é feita pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) com base em recomendação da OMS (Organização Mundial de Saúde). “Existem laboratórios de vigilância em vários países do mundo. Eles enviam para a central da OMS os boletins dos vírus circulantes em suas localidades. Essas informações são a base para a definição dos vírus mais predominantes em determinado ano e que vão fazer parte da composição da vacina”, explica Gilio.

Durante o inverno no Hemisfério Norte, que antecede o nosso, o vírus predominante foi o H3N2. A situação deve se repetir por aqui e em outros países localizados no Hemisfério Sul. O surto da gripe nos Estados Unidos, por exemplo, deveu-se à baixa eficácia da imunização - de 25% contra o H3N2, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgão do governo americano. “A vacina foi revista pela OMS e a imunização no Brasil será feita com uma cepa atualizada do vírus AH3N2”, explica Gilio.

Ele esclarece que a composição do imunizante é feita com vírus inativado e fracionado. “No português claro, ele está morto e esquarterado. Isso quer dizer que a vacina não causa a gripe. O que acontece é que muitas pessoas confundem gripe com o resfriado”, esclarece.

É resfriado ou gripe?

Resfriado

Gripe

O que é: O resfriado é um quadro de infecção das vias aéreas superiores que acomete as mucosas do nariz e da boca

Duração: De 3 a 5 dias

A causa: Normalmente é causado por quadros virais. Os principais vírus o adenovírus ou rinovírus.

Sintomas: dor no corpo leve, febre baixa, congestão nasal, espirros, tosse, coriza (em alguns casos), dor de garganta leve

Prevenção: manter sempre as mucosas hidratadas bebendo bastante água, fazendo lavagem do nariz com soro fisiológico, sempre higienizar bem as mãos com álcool gel e água e sabão

O que é: A gripe é uma infecção viral que afeta especialmente as vias aéreas e o pulmão. É causada pelo Influenza, um vírus mutante, ou seja, tem vários subtipos. O que está circulando em 2018 é o H3N2.

Duração: de 7 a 10 dias

Sintomas: Os sinais e sintomas são semelhantes aos do resfriado, mas de forma potencializada e com maior duração. Febre alta, dores musculares intensas, dor de cabeça, aumento da sensação de cansaço, dor no peito. Pode evoluir para manifestações respiratórias mais graves, como falta de ar

Vacinação: A chance de contrair gripe tomando vacina é mínima